

# A Moda do Desconvite

Explico: depois de 2020, os eventos virtuais e a possibilidade de participar de praticamente todo tipo de reunião de forma remota foi uma grande conquista. Afinal há muita economia de dinheiro de passagens e diárias de hotéis, tempo e energia.

**A volta do Presencial** – ora, somos humanos, gostamos da troca de olhares ao vivo, de entender o tom da voz de perto e nada substitui a energia de um encontro presencial – seja ele profissional, amoroso ou social. E em 2023 os eventos presenciais profissionais voltaram: feiras, convenções, fóruns

...



**O Novo presencial** – Aí recebemos o convite virtual com um extenso cadastro a ser preenchido em caso de aceitarmos participar. Uma vez preenchido, nos apressamos em anotar e bloquear datas, se preciso for reservar passagens e...eis que, há uma semana do referido evento, praticamente de malas prontas, recebemos uma comunicação virtual dizendo que, “devido ao grande número de pessoas que aceitaram participar, não haverá espaço para todos e que, então eles estão disponibilizando o link x, y, z para que você possa acompanhar

distância”

Fica oficializado o desconvite!!! Oi??? Além da extrema grosseria e descaso de convidar e depois mandar dizer que “não vai dar”. Isso é péssimo para a empresa anfitriã, pois longe de organizar, cria um ruído desnecessário gerando insatisfação, uma “classe B e C “ de convidados, e o pior, os demais parceiros de tais feiras e convenções, que muitas vezes esperam aquelas pessoas em seus stands ou espaços (pois os mailings são cruzados e construídos para agregar) acabam ficando na mão e sem a presença do representante daquela empresa ou marca!



Members of the US Congress listen during a virtual address by Ukrainian President Volodymyr Zelensky (on screen) on March 16, 2022, at the US Capitol Visitor Center Congressional Auditorium, in Washington, DC. (Photo by SARAH SILBINGER / POOL / AFP) (Photo by SARAH SILBINGER/POOL/AFP via Getty Images)

Finalmente, como ficam as despesas com reservas, passagens etc.? Multiplicado por muitas empresas convidadas, gera um gasto considerável (e evitável), pior ainda no caso de

profissionais liberais.

**Tem solução** – sempre tem. Comece por contratar uma boa empresa de RSVP: atualize o mailing, faça um briefing detalhado e divida os seus convidados entre aqueles que moram mais longe e talvez até prefiram participar virtualmente.

Mande os convites presenciais e virtuais: a diferença é que será feito um controle de confirmação ativo (e não eletrônico e burro). Em alguns casos – sempre orientados pela empresa anfitriã, vale a pena perguntar se a pessoa prefere ir presencial – dando a entender que disponibilizam o link por ser mais prático, etc. *E não contrário: convidar e depois dizer que você realmente não cabe, pois é classe B e precisa priorizar os VIPs.*

Uma comunicação telefônica ou virtual bem-feita, é a diferença entre a pessoa sentir-se prestigiada ou um nada – que é o que ocorre quando há o desconvite. Simples assim. É a diferença entre uma empresa séria e outra com gente que se acha esperta improvisando dessa forma. Pense nisso.